

40

ANOS



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
PODER JUDICIÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL

40 ANOS



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
PODER JUDICIÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL



Completamos 40 anos e nos orgulhamos da evolução que empreendemos ao longo desse tempo. A juventude do Tribunal de Justiça permitiu ousar e assim foi feito. Nossa gente audaz, sempre um passo à frente de seu tempo, fez deste celeiro de faturas um lugar para inovar também na justiça.

Assim, é um orgulho ser referência em diversos projetos e programas que vão desde a implantação dos Juizados de Pequenas Causas (hoje Juizados Especiais), até a modernidade dos processos 100% eletrônicos e soluções técnicas como a Central de Processamento Eletrônico, a CPE, em benefício do sul-mato-grossense.

Sempre nos preocupamos em distribuir justiça para cumprir da melhor forma a missão de uma prestação jurisdicional efetiva e transparente, assegurando a satisfação do cidadão na solução de seus conflitos. Nossa gente está sempre em busca de mecanismos que melhorem a estrutura envolvida no ato de julgar e que permitam soluções mais rápidas ao processo.

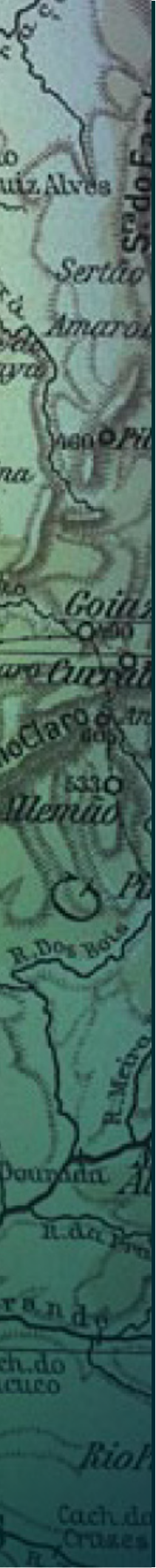
Nosso capital humano tem se capacitado para acompanhar a evolução dos tempos e avançar junto com o desenvolvimento. Enfim, somos resultado da soma de tudo isso e fechamos as primeiras quatro décadas em ascensão e com a certeza do dever cumprido. Esperamos que o caminho trilhado inspire e que outros 40 anos sejam de crescimento.

Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul. 40 anos de história. 40 anos garantindo dignidade, cidadania e justiça.

Des. Paschoal Carmello Leandro

Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul

Nasce um
NOVO
ESTADO



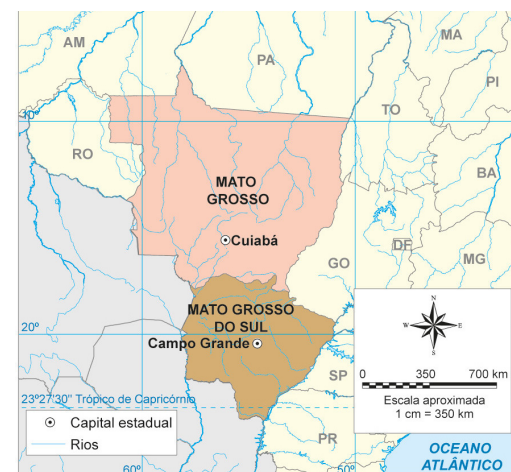
Presidente Ernesto Geisel assina a Lei Complementar 31, que criou o Estado de Mato Grosso do Sul

Na manhã de 11 de outubro de 1977, o presidente Ernesto Geisel assinou a Lei Complementar 31, que criou o Estado de Mato Grosso do Sul, em área desmembrada do Estado de Mato Grosso. A notícia chegou com alegria pelas ondas das estações de rádio e estampou as capas dos jornais de todo o país no dia seguinte.

Naquele ato ficou estabelecido que a cidade de Campo Grande então se tornaria a nova Capital. A Assembleia Constituinte seria eleita no dia 15 de novembro de 1978 e no dia 1º de janeiro de 1979 nasceria o novo Estado e seus Poderes constituídos.

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul foi instalado no dia 8 de janeiro, em solenidade na Câmara Municipal de Campo Grande. Quatro Desembargadores pioneiros, Leão Neto do Carmo, Jesus de Oliveira Sobrinho, Sérgio Martins Sobrinho e Rui Garcia Dias, que logo depois se tornaram sete, com a posse dos desembargadores Assis Pereira da Rosa, Gerval Bernardino de Souza e Higa Nabukatsu, deram os primeiros passos desta Corte. Passados 40 anos de história, o Poder Judiciário sul-mato-grossense se destaca dentre os tribunais mais eficientes do país.

No caminho desta evolução, projetos e ações se sobressaem pelo pioneirismo e avanços, que proporcionaram um exemplo de justiça aos cidadãos em busca de solução para seus problemas.





Da esquerda para a direita (sentados): Desembargadores Leão Neto do Carmo, Jesus de Oliveira Sobrinho, Sérgio Martins Sobrinho e Rui Garcia Dias - Solenidade de posse no cargo de desembargador do Tribunal de Justiça de MS. Teatro Glauce Rocha, Campo Grande (MS) - 01/01/1979

A primeira década do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul foi marcada por sua estruturação e ampliação do número de comarcas, que passou de 30 para 44 municípios como sedes de comarcas, fato que facilitou a vida de milhares de sul-mato-grossenses que necessitavam da justiça.

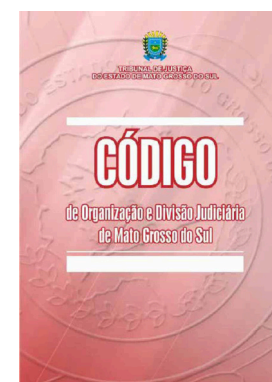
Na Capital, a sede do Tribunal de Justiça passou da Câmara Municipal para o Edifício Cosmos, posteriormente para a Rua Jornalista Belizário Lima e, finalmente, a partir de 1989, no atual local da mais alta Corte, no Parque dos Poderes, sempre na Capital Morena.

O fórum da Capital foi sediado no Edifício das Repartições Públicas.

Para montar a força de trabalho do recém-nascido Poder foram realizados os primeiros concursos para juízes e servidores. Para a magistratura foram aprovados oito candidatos: Abrão Razuk, Alécio Antônio Tamiozzo, Atapoã da Costa Feliz, Frederico Farias de Miranda, Gilson Barbosa dos Santos, Ildeu de Souza Campos, José Lamartine Satyro (desistente) e Oswaldo Rodrigues de Melo.

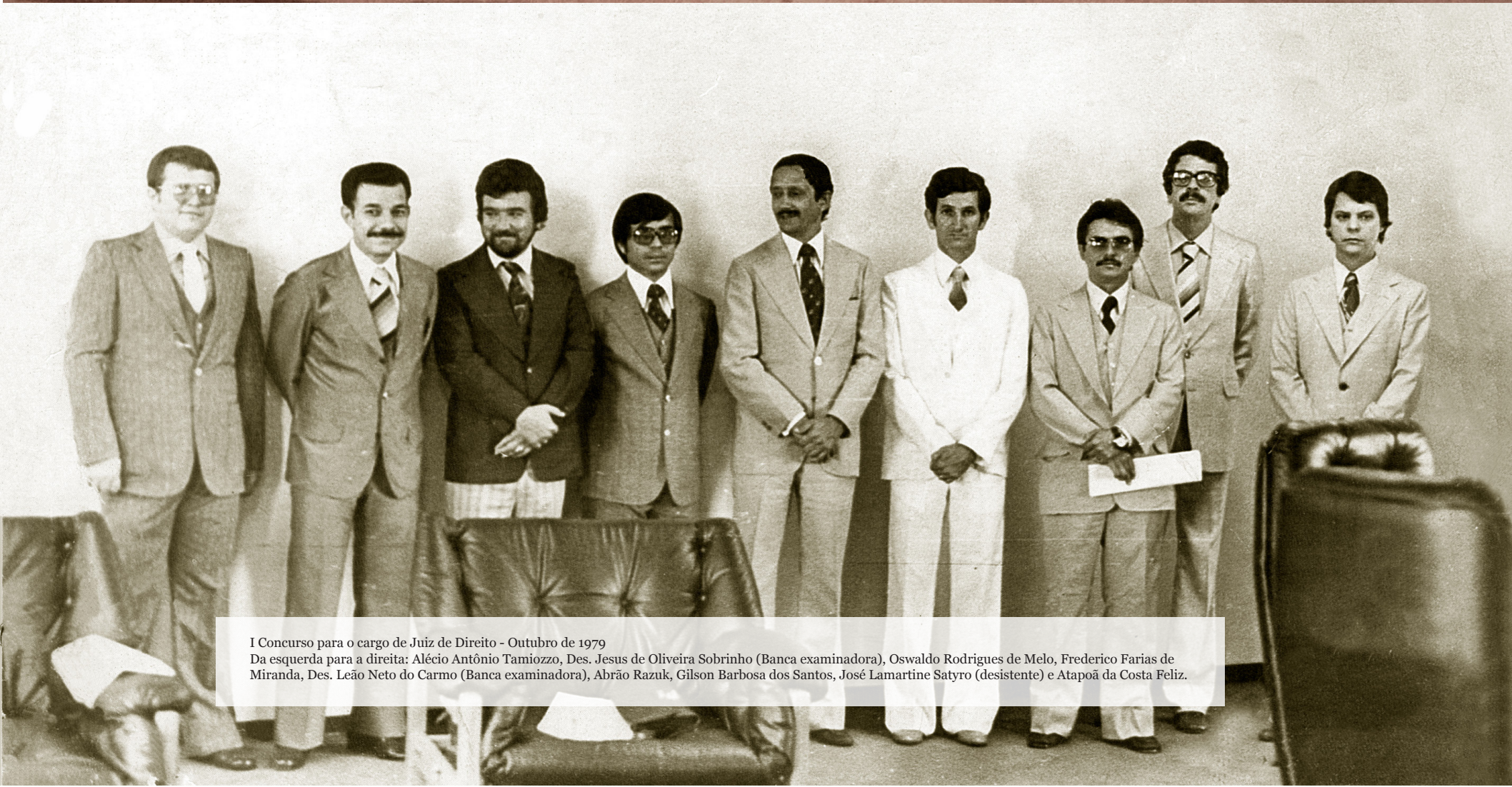
Nesta época também foi publicado o Regimento Interno do TJ e o Código de Organização e Divisão Judiciárias do Estado de Mato Grosso do Sul. Foi ainda implantada a Biblioteca do Tribunal, publicada a primeira edição da Revista de Jurisprudência e criada a Escola Superior da Magistratura.

O final da primeira década de vida foi marcado pela elevação da comarca de Dourados para entrância especial e pelo início da informatização dos serviços judiciais, com a implantação de Centros de Processamento de Dados no TJ e no Fórum de Campo Grande.





Instalações pelas quais passaram o Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, desde 1979.



I Concurso para o cargo de Juiz de Direito - Outubro de 1979

Da esquerda para a direita: Alécio Antônio Tamiozzo, Des. Jesus de Oliveira Sobrinho (Banca examinadora), Oswaldo Rodrigues de Melo, Frederico Farias de Miranda, Des. Leão Neto do Carmo (Banca examinadora), Abrão Razuk, Gilson Barbosa dos Santos, José Lamartine Satyro (desistente) e Atapoã da Costa Feliz.

Curiosidade do período

Em 2 de outubro de 1994, no caderno Cotidiano do jornal Folha de São Paulo, o colunista Luiz Flávio Gomes, publicou: “Enquanto os demais Estados continuam ancorados na apática, infundada e infértil discussão em torno da constitucionalidade da iniciativa legislativa sobre os juizados especiais previstos no art. 98, I, da CF, Mato Grosso do Sul, em primeiro lugar (pela Lei 1.071/90), e, agora, também Mato Grosso (pela Lei 6.176/93), já praticam, com indiscutível eficácia e aceitação social, particularmente no âmbito criminal, um verdadeiro e moderno modelo de Justiça participativa e resolutiva. Pode-se dizer que neste campo, como em tantos outros, mudou por completo o assim chamado epicentro da modernidade, do avanço e do progresso. Para quem está em São Paulo, por exemplo, já não é preciso cruzar o Atlântico para conhecer o que há de mais avançado e mais atual em termos de Justiça criminal: basta atravessar o rio Paraná!”

1989

1998

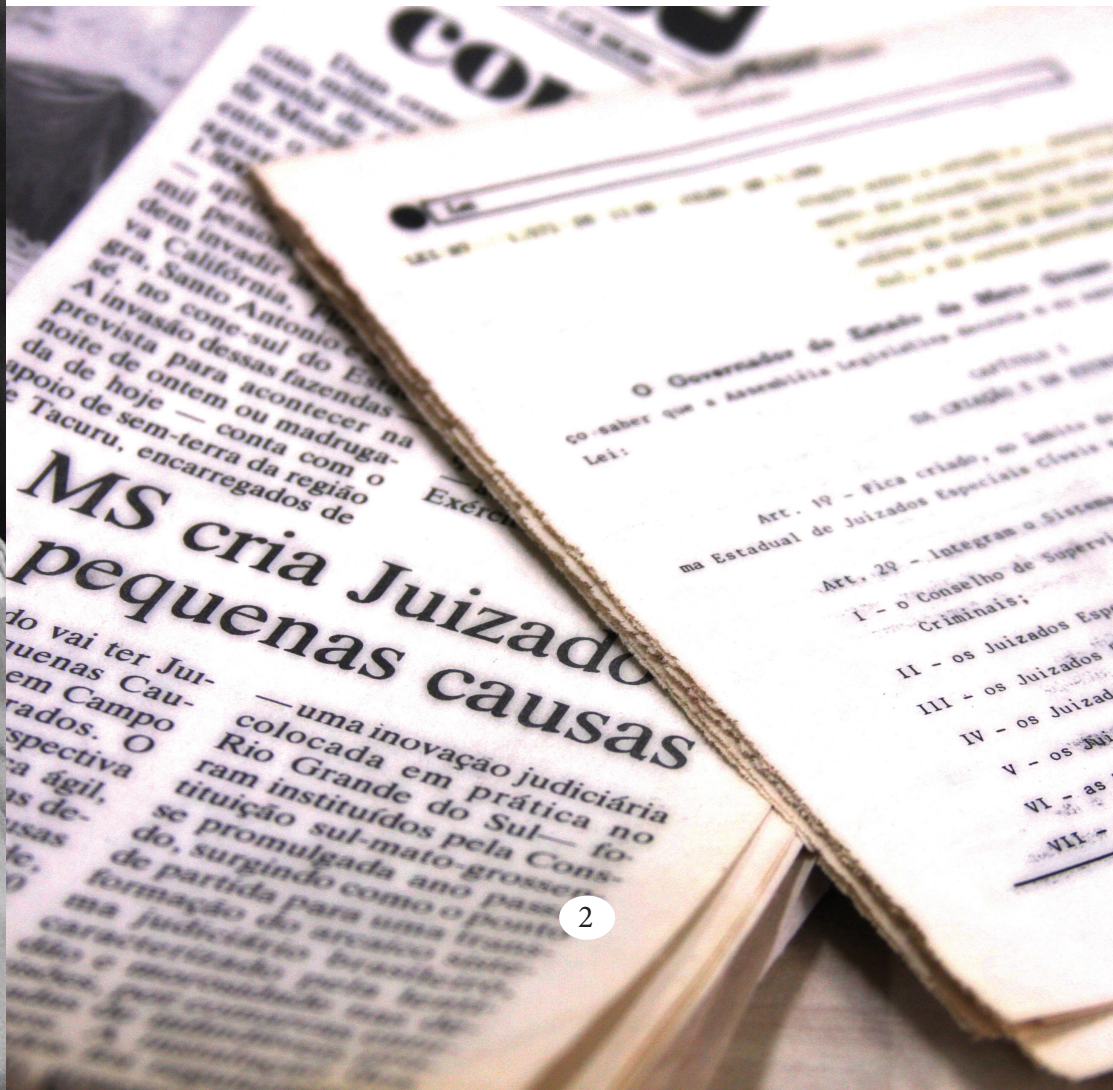
Os anos passaram e a Constituição Cidadã foi promulgada. No novo Estado são criados mais seis cargos de desembargador e, seguindo as tendências, MS cria os seus Juizados de Pequenas Causas, que deram origem aos Juizados Especiais, alguns anos depois, com a Lei 9.099, de 1995, baseada na lei editada em Mato Grosso do Sul.

Isso inaugurou uma nova fase da justiça, que criou o Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais e logo em seguida o Fundo Especial para a Instalação, Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades dos Juizados Especiais Cíveis e Criminais, o Funjecc.

Nesta década, também foi construído prédio para o almoxarifado, o Parque Gráfico do TJMS e novos fóruns foram inaugurados e instalados. Para embelezar os eventos e solenidades, foi criado também o Coral do TJMS.

Os primeiros passos da informatização foram dados em 1992, com a implantação de microcomputadores e impressoras. Logo surge a primeira versão do site do Tribunal de Justiça, revolucionando tanto a comunicação como também servindo de embrião para tornar os processos eletrônicos num futuro bem breve. A estrutura física do Tribunal de Justiça ganha os gabinetes dos desembargadores na sede do TJMS. Uma obra moderna e capaz de suportar o crescimento do volume processual do Judiciário, melhorando o espaço e o conforto para magistrados e servidores.







3



4



7



6



1. Promulgação da Constituição Federal de 1988. 2. Publicação da Lei Estadual que criou os Juizados Especiais em MS. 3. Coral do Tribunal de Justiça. 4. Modelo dos primeiros computadores do TJMS. 5. Solenidade de inauguração de fórum do interior de MS. 6. Inauguração do atual prédio do Fórum de Campo Grande, na Rua da Paz, 14 - Jardim dos Estados. 7. Juízes debatem Juizados Especiais na Capital.

Curiosidade da época

No dia 31 de janeiro de 2005, às 10 horas, na 10ª Vara do Juizado Especial, em Campo Grande, entrou em funcionamento o primeiro sistema de movimentação processual totalmente virtual, passando a ser a primeira vara com o andamento dos autos completamente informatizado no Brasil. Essa foi a primeira vez que o Judiciário movimentou um processo sem o uso de papel. O ato inaugurou também as assinaturas digitais.

1999

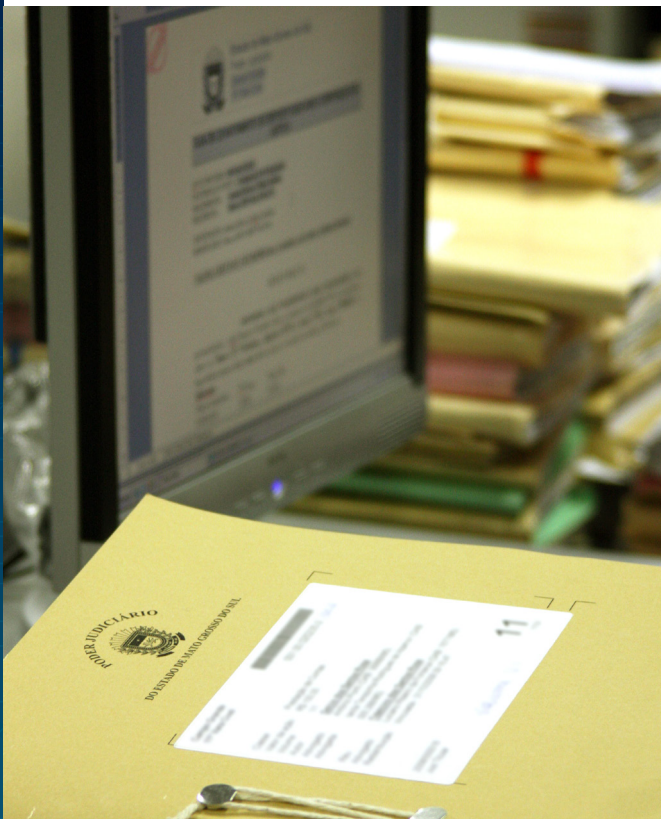
2008

Na penúltima década começou a implantação do Sistema de Automação da Justiça, o SAJ, levando tecnologia, no início, para 18 comarcas. Surge o sistema financeiro de Conta Única de depósitos judiciais e a Ouvidoria Judiciária, a Controladoria de Mandados, o Juizado do Consumidor e novos fóruns foram inaugurados. Os juizados ganham a Justiça Comunitária, a Justiça Itinerante, o Juizado de Trânsito e nasce a Central de Execução de Penas Alternativas (CEPA), que revoluciona ainda hoje com projetos voltados para a sociedade em geral.

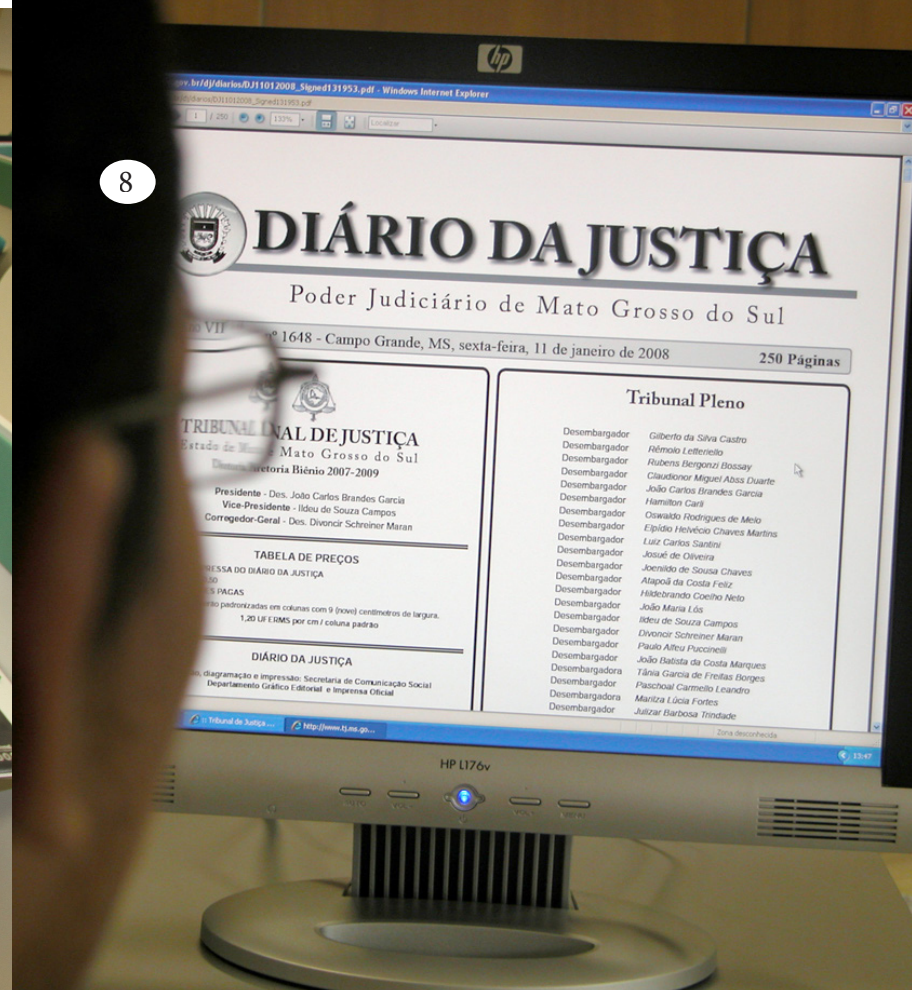
A informatização avança e o Diário da Justiça passa para o formato on-line e o site do TJMS passa a ser um portal, dinâmico e completo, que permite desde consultas de processos on-line até licitação por pregão.

Em 2004, o Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul deu um salto na história e inaugurou o primeiro Juizado do país com processos totalmente eletrônicos, a 10ª Vara do Juizado Especial de Campo Grande. O ato deu início ao processo eletrônico, que hoje está 100% presente nas atividades do Estado.

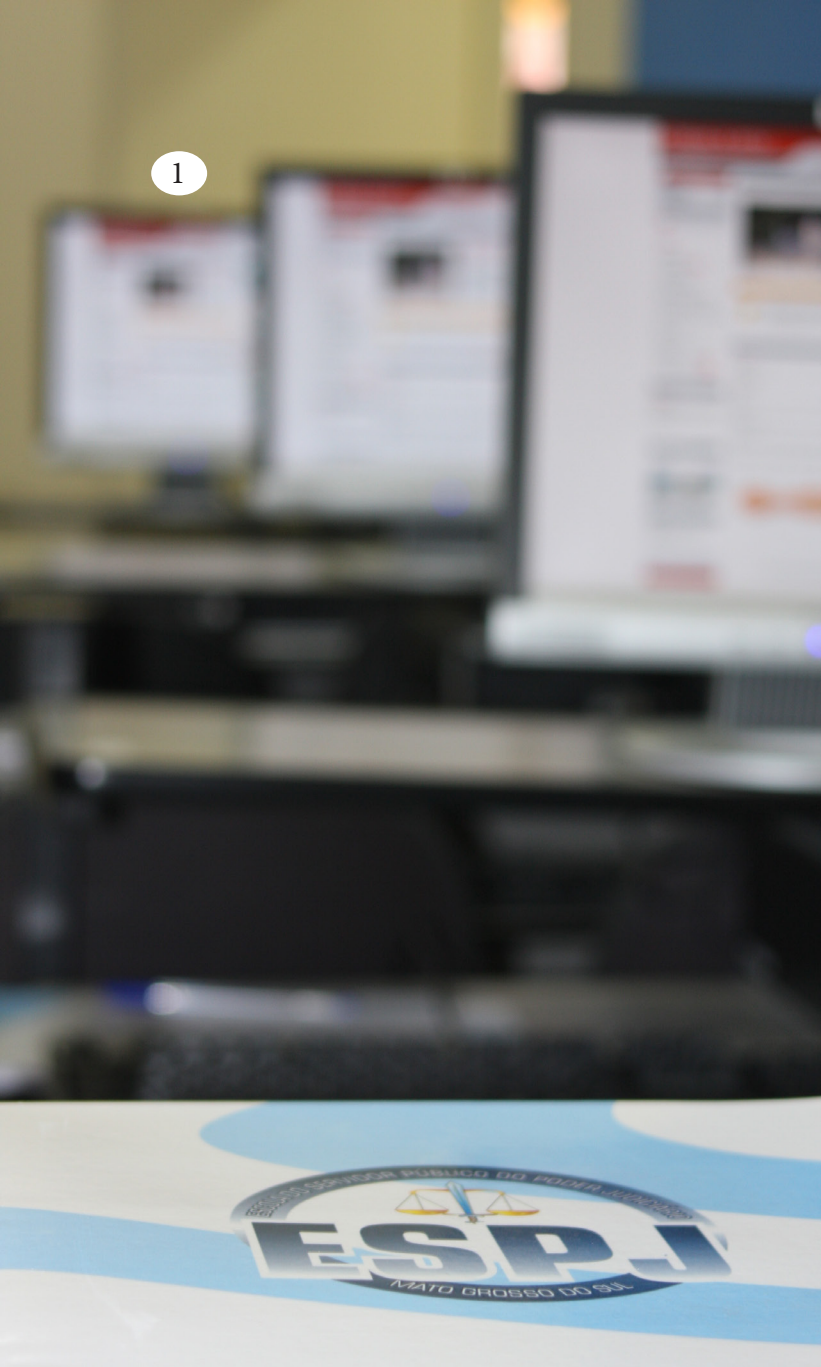
Nessa sequência vem o precatório eletrônico e diversos sistemas de apoio.







1. Varas do Juizado do Consumidor. 2. Atual sede das Varas da Justiça Itinerante e do Juizado de Trânsito. 3. Casa da Cidadania - Juizados Especiais. 4. Reunião para implantação da Justiça Itinerante. 5. Van do Juizado de Trânsito. 6. Ônibus da Justiça Itinerante. 7. Central de Processamento Eletrônico. 8. Diário da Justiça on-line. 9. Sala de Depoimento Especial com videoconferência.





1. A Escola do Servidor Público inicia intenso trabalho de preparação dos servidores para migração dos processo para o sistema SAJ. 2. A gestão se moderniza e passa a ter Missão, Visão e Valores. 3. Os investimentos em tecnologia são intensificados e chegam rapidamente a todo o Estado. 4. A certificação digital passa a fazer parte do TJMS. 5. A consulta processual ganha terminais públicos. 6. Atendimento ao público no Fórum do Juizado Central, no Itanhangá Park.



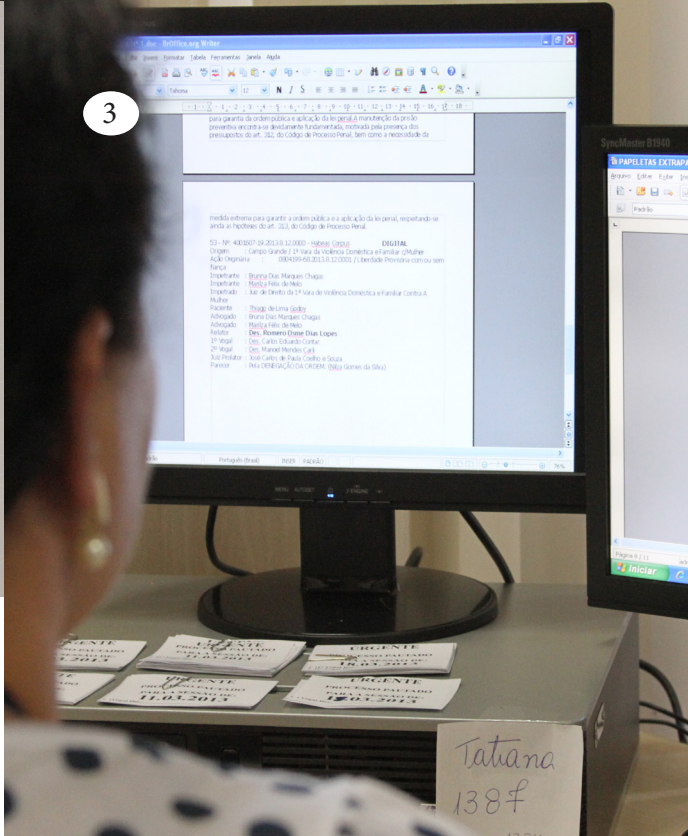
1



2009

2018





No ano de 2012, o TJMS tornou-se o primeiro tribunal do país, dos que utilizam o sistema SAJ, a integrar o sistema em 1º e 2º graus e a ter 100% das comarcas com o processo eletrônico implantado.

1. Cijus é a nova sede dos Juizados Especiais. 2. Carreta da Justiça chega às comarcas sem sede. 3. CPE chega ao Segundo Grau de Jurisdição. 4. Corumbá e Três Lagoas são elevadas. 5. Coordenadoria da Mulher intensifica trabalho. 6. Escola Judicial (Ejud-MS) aprimora cursos. 7. TJMS conquista selos no Justiça em Números. 8. Fórum de Campo Grande passa por ampla reforma. 9. Serviço de Atermação e Expressinho atende a população no Cijus de forma simplificada. 10. Tribunal do Júri por videoconferência dá seus primeiros passos.



2019

Passados 40 anos, tudo no Poder Judiciário é digital, moderno e eficiente. Em termos de estrutura física, das 55 comarcas instaladas, 52 possuem prédios próprios. As outras 24 são atendidas pela Carreta da Justiça de forma itinerante.

A força de trabalho é de 35 desembargadores e atualmente são 173 juízes e mais de 3.500 servidores para atender a uma população estimada de 2,7 milhões de sul-mato-grossenses. No início de 2019, mais de 800 mil processos estavam em andamento em 1º e 2º Graus.

A modernidade está presente na rotina de magistrados, servidores e principalmente dos jurisdicionados, que contam com sistema digital para a tramitação de processos. A população e os operadores do direito dispõem de serviços on-line eficientes e dinâmicos, que vão do peticionamento, do alvará eletrônico à consulta processual, da leitura de conteúdos de utilidade a certidões negativas e publicações no Diário da Justiça. Tudo isso de forma transparente, rápida e gratuita.

A Central de Processamento Eletrônico, CPE, é mais uma das modernidades criadas em Mato Grosso do Sul e serve de paradigma para outros tribunais. A CPE é um grande cartório que atende a quase todas as comarcas do Estado de forma virtual, rápida e contínua, reduzindo estoques e tornando o serviço do cartório mais eficiente. A experiência já chegou inclusive ao segundo grau de jurisdição.

Outras frentes de trabalho são focadas na prevenção e mobilização da sociedade. A Coordenadoria da Infância e da Juventude desenvolve projetos, promovendo a adoção consciente e trabalha com as crianças acolhidas, além do psicossocial e ações como a da justiça restaurativa, dentre outras.

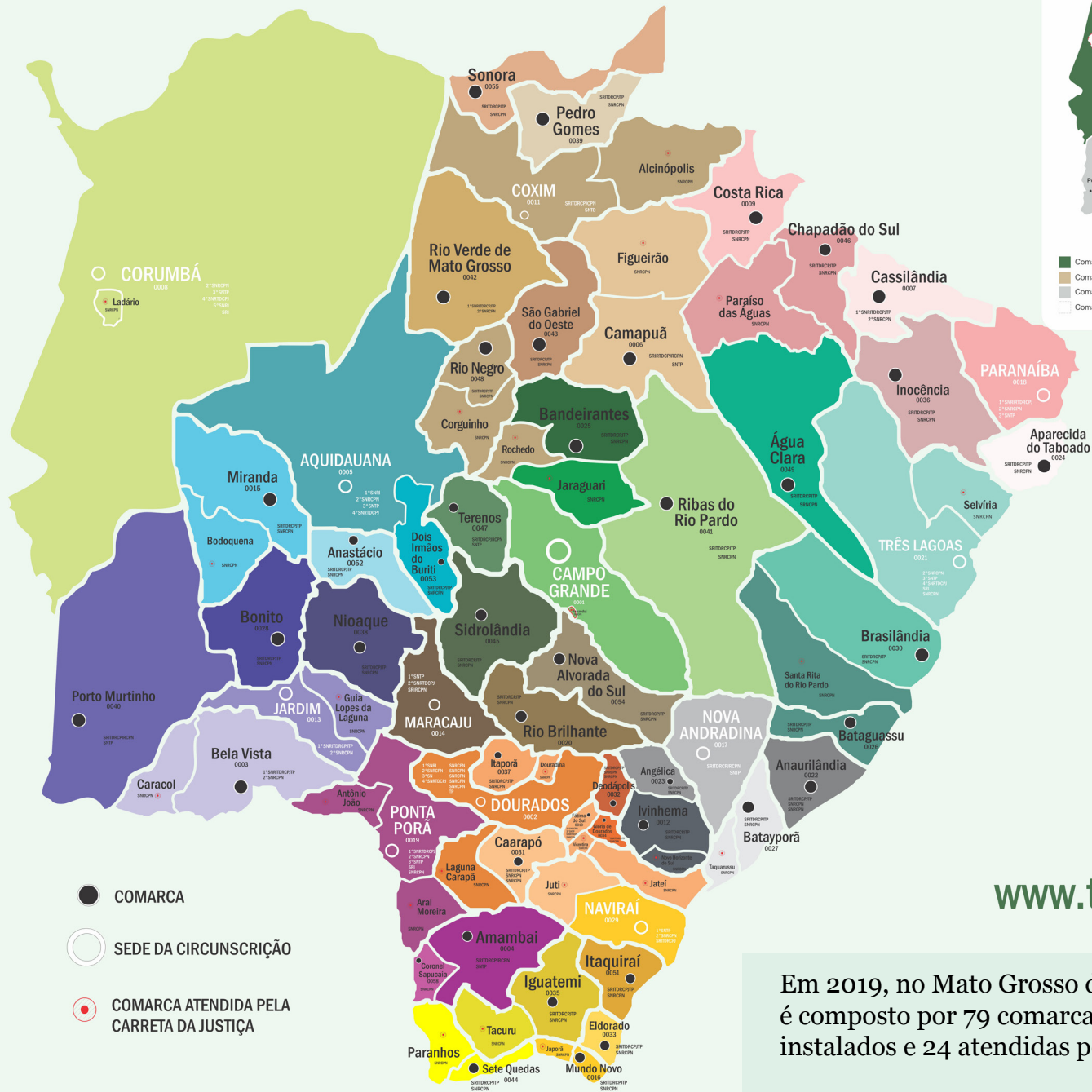


1. Prédio do Tribunal de Justiça no Parque dos Poderes, Campo Grande-MS. 2. Reunião da administração com os Desembargadores, Juízes Substitutos em 2º Grau, Juizes Auxiliares e Diretores, no Salão Pantanal. 3. Plenário do Tribunal Pleno. 4. Administração e Gestores da Central de Processamento Eletrônico (CPE) recebem equipes de outros Tribunais para conhecer o serviço inovador criado no TJMS. 5. Comarca de São Gabriel do Oeste ganha novo prédio para o Fórum.



DIVISÃO JUDICIÁRIA

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL



- 1ª Circunscrição - CAMPO GRANDE
- 2ª Circunscrição - DOURADOS
- 3ª Circunscrição - CORUMBÁ
- 4ª Circunscrição - TRÊS LAGOAS
- 5ª Circunscrição - AQUIDAUANA
- 6ª Circunscrição - PONTA PORÃ
- 7ª Circunscrição - NOVA ANDRADINA
- 8ª Circunscrição - NAVIRAÍ
- 9ª Circunscrição - COXIM
- 10ª Circunscrição - PARANAÍBA
- 11ª Circunscrição - JARDIM
- 12ª Circunscrição - MARACAJU

www.tjms.jus.br

Em 2019, no Mato Grosso do Sul o Poder Judiciário é composto por 79 comarcas, sendo 55 com fóruns instalados e 24 atendidas pelas Carreta da Justiça.



Selo comemorativo

A Coordenadoria da Mulher luta pela mudança da cultura da violência doméstica e familiar. São diversos programas voltados para este fim. O Mãos Empenhadas Contra a Violência, desenvolvido em salões de beleza, alcançou uma eficiência tão grande que já foi replicado em diversos outros tribunais país afora.

Para capacitar, treinar, desenvolver e aprimorar toda força de trabalho do Poder Judiciário, a Escola Judicial (Ejud-MS) mantém intenso calendário de programação de treinamento, cursos e palestras, além de parcerias para mestrados e doutorados.

Modernizar, trabalhar com menos, de forma mais rápida e com mais qualidade. É desta maneira que a administração do Tribunal de Justiça avança ano após ano. Videoaudiências, júris simultâneos, audiências e sessões por videoconferência, são algumas dessas medidas que encurtam caminhos, beneficiam pessoas e inovam a justiça, garantindo economia aos cofres públicos e celeridade processual.

Essa evolução só foi possível com a colaboração de todos aqueles que de alguma forma participaram da administração do Tribunal de Justiça nesses 40 anos.

Realização:
Secretaria de Comunicação
Tribunal de Justiça de MS



Desembargadores de hoje



Des. Claudionor Miguel
Abs Duarte



Des. João Maria Lós



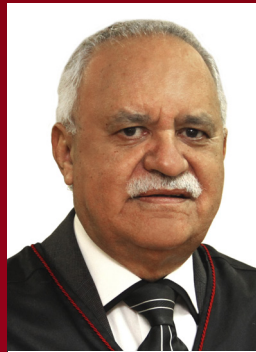
Des. Divoncir Schreiner Maran



Desª. Tânia Garcia
de Freitas Borges



Des. Paschoal
Carmello Leandro



Des. Julizar Barbosa Trindade



Des. Carlos Eduardo Contar



Des. Sérgio Fernandes Martins



Des. Sideni Sincini Pimentel



Des. Dorival Renato Pavan



Des. Vladimir Abreu da Silva



Des. Luiz Tadeu Barbosa Silva



Des. Fernando Mauro
Moreira Marinho



Des. Júlio Roberto
Siqueira Cardoso



Des. Marco André
Nogueira Hanson



Des. Ruy Celso
Barbosa Florence



Des. Marcos José
de Brito Rodrigues



Des. Luiz Gonzaga
Mendes Marques



Des. Eduardo Machado Rocha



Des. Marcelo Câmara Rasslan



Des. Amaury da
Silva Kuklinski



Des. Luiz Claudio
Bonassini da Silva



Des. Vilson Bertelli



Des. Odemilson Roberto
Castro Fassa



Des. Nélio Stábile



Des. Paulo Alberto de Oliveira



Des. Alexandre Bastos



Des. José Ale Ahmad Netto



Des. Jairo Roberto de Quadros



Des. Geraldo de
Almeida Santiago



Des. Jonas Hass Silva Júnior



Des. Emerson Cafure



Desª. Dileta Terezinha
Souza Thomaz



Desª. Elizabete Anache

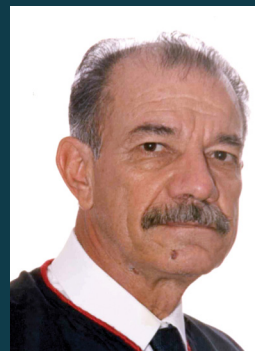


Des. Zaloar Murat
Martins de Souza

Desembargadores de ontem



Des. Leão Neto do Carmo
(in memoriam)



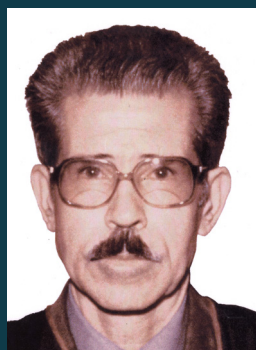
Des. Jesus de Oliveira Sobrinho



Des. Sérgio Martins Sobrinho



Des. Rui Garcia Dias
(in memoriam)



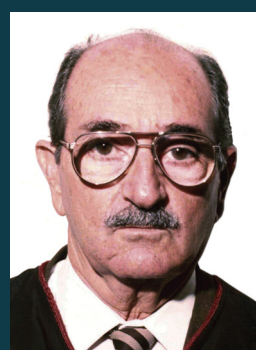
Des. Assis Pereira da Rosa
(in memoriam)



Des. Gerval Bernardino de Souza
(in memoriam)



Des. Higa Nabukatsu



Des. Milton Malulei
(in memoriam)



Des. Athayde Nery de Freitas



Des. Nelson Mendes Fontoura
(in memoriam)



Des. José Rizkallah



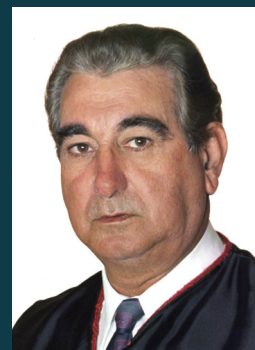
Des. José Nunes da Cunha
(in memoriam)



Des. Marco Antônio Cândia



Des. Gilberto da Silva Castro



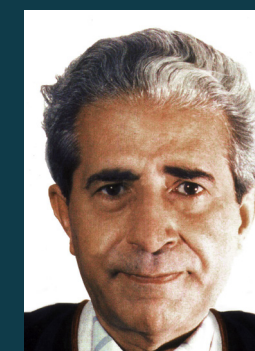
Des. Nildo de Carvalho
(in memoriam)



Des. Juarez Mancini
(in memoriam)



Des. Rêmolo Letteriello



Des. José Carlos Corrêa de
Castro Alvim *(in memoriam)*



Des. José Augusto de Souza



Des. Alecio Antonio Tamiozo



Des. Rubens Bergonzi Bossay



Des. João Carlos Brandes Garcia *(in memoriam)*



Des. Oswaldo Rodrigues de Melo



Desª. Dagma Paulino dos Reis



Des. Hamilton Carli



Des. Elpídio Helvécio Chaves Martins



Des. José Benedicto de Figueiredo *(in memoriam)*



Des. Luiz Carlos Santini



Des. Josué de Oliveira *(in memoriam)*



Des. Frederico Farias de Miranda



Des. Carlos Stephanini



Des. Joenildo de Sousa Chaves



Des. Atapoá da Costa Feliz



Des. Hildebrando Coelho Neto



Des. Jorge Eustácio da Silva Frias



Des. Ildeu de Souza Campos



Des. Paulo Alfeu Puccinelli



Des. Horácio Vanderlei Nascimento Pithan *(in memoriam)*



Des. João Batista da Costa Marques



Desª. Marilza Lúcia Fortes *(in memoriam)*



Des. Romero Osme Dias Lopes *(in memoriam)*



Des. Dorival Moreira dos Santos



Des. Manoel Mendes Carli *(in memoriam)*



Des. Francisco Gerardo de Sousa



Desª. Maria Isabel de Matos Rocha



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
PODER JUDICIÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL



TJMS - Av. Mato Grosso - Bloco 13 - Parque dos Poderes
CEP 79.031-902 - Campo Grande - MS - www.tjms.jus.br
Fone: (67) 3314-1300